

POR QUE DECIDIMOS PELA GREVE SANITÁRIA?

Os trabalhadores do Judiciário do Estado de São Paulo decidiram, em assembleia virtual, que a partir de 27 julho estarão em greve sanitária em defesa da vida e contra o trabalho presencial neste momento de pandemia.

A greve sanitária é a recusa em trabalhar sob determinadas condições que coloquem em risco a saúde e a vida.

A falta de controle de transmissão da COVID-19 no Estado de São Paulo, onde ainda nos encontramos num pico de contaminações, com EPIs insuficientes e de qualidade duvidosa, com as condições sanitárias nos locais de trabalho bastante precárias e com omissão de testes nos funcionários, como medidas preventivas a serem adotadas, justificam o dizer NÃO pela volta prematura ao trabalho presencial.

Durante a pandemia, os trabalhadores do Judiciário estão cumprindo seus deveres por home office e batendo recordes de produtividade.

A alegação do cumprimento dos processos físicos só demonstra que o TJ-SP prefere pôr em risco as vidas de seus trabalhadores a protegê-los.

Não há garantias sanitárias aos trabalhadores durante o trajeto de sua casa ao trabalho, quando ônibus, trens e metrô estão lotados em nossas cidades, com sérios flagrantes de desobediência às determinações oficiais.

A retomada dos trabalhos presenciais por orientação do plano São Paulo e as mudanças de cores por região não nos garante imunidade ao vírus.

A segurança de continuidade do trabalho em suas casas irá preservar não só as vidas desses trabalhadores, bem como da população em geral, que poderá ficar exposta a trabalhadores que nem saberão se estão contaminados se forem assintomáticos.

O TJ-SP não abre o diálogo com os servidores sobre o retorno e soluções para questões como a digitalização dos processos, que podem ser realizadas de forma alternativa e sequer são consideradas.

Não podemos esquecer das vidas que já se perderam e não contribuiremos com mais perdas.

Posto isto, a decisão coletiva da categoria é de NÃO voltar ao trabalho presencial no próximo dia 27 de julho até que nós, servidores, estejamos em segurança e não coloquemos as vidas de nossos familiares e da população em risco.

